

**Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes**  
**Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2017**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

---

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a interpretação dos documentos e a eficácia da comunicação em língua portuguesa.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.

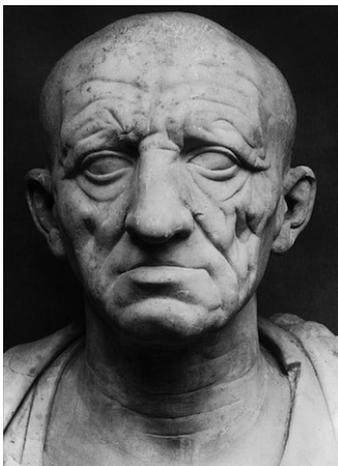


Figura 1 – Retrato de um romano, c. 75-50 a. C., mármore, 35 cm,  
in [www.khanacademy.org](http://www.khanacademy.org) (consultado em novembro de 2016)

### TEXTO A

Para os Romanos, com o seu sentido da família profundamente enraizado, o relevo dado ao carácter e a sua preocupação factual com os feitos individuais, o retrato esculpido autêntico satisfazia uma necessidade psicológica e social.

J. Toynbee, *The Art of the Romans*, in Maria Helena da Rocha Pereira, *Estudos de História da Cultura Clássica – Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 461

- 1.1. No período republicano, alguns romanos tinham direito a conservar em casa os bustos dos seus antepassados. Esse direito estava reservado aos
- (A) cavaleiros.
  - (B) patrícios.
  - (C) plebeus.
  - (D) soldados.
- 1.2. Do *cursus honorum*, carreira de magistraturas em Roma, faziam parte os
- (A) censores e clientes.
  - (B) cônsules e estrategos.
  - (C) pretores e questores.
  - (D) tribunos e arcontes.
- 1.3. Refira três características do retrato romano, recorrendo à Figura 1 e ao Texto A.

2. Observe as Figuras 2, 3, 4 e 5.



Figura 2 – Igreja de Saint-Sernin de Toulouse, França, século XI, in [www.bluffton.edu](http://www.bluffton.edu) (consultado em outubro de 2016)



Figura 3 – Catedral de Notre-Dame de Amiens, França, século XIII, in <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2016)

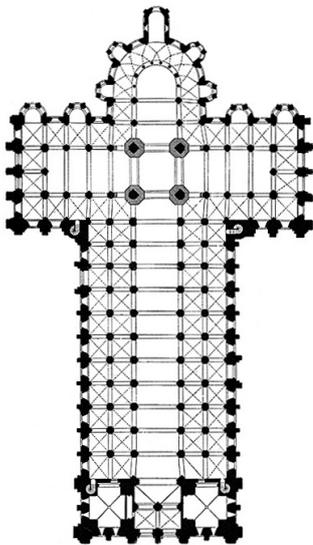


Figura 4 – Planta da Igreja de Saint-Sernin de Toulouse, in [www.medart.pitt.edu](http://www.medart.pitt.edu) (consultado em outubro de 2016)

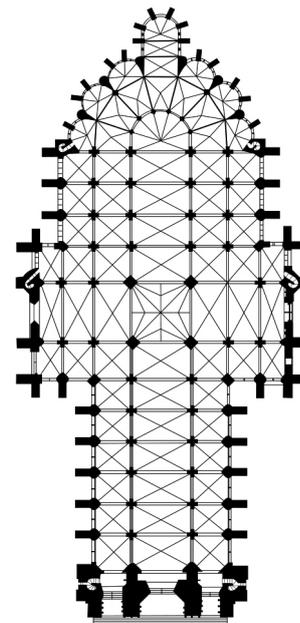


Figura 5 – Planta da Catedral de Notre-Dame de Amiens, in <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2016)

Compare os dois edifícios representados nas Figuras 2, 3, 4 e 5 no que respeita às respetivas fachadas e plantas.

Na sua resposta, apresente, de forma fundamentada, quatro diferenças evidenciadas nas figuras.

## GRUPO II

1. Observe a Figura 1.

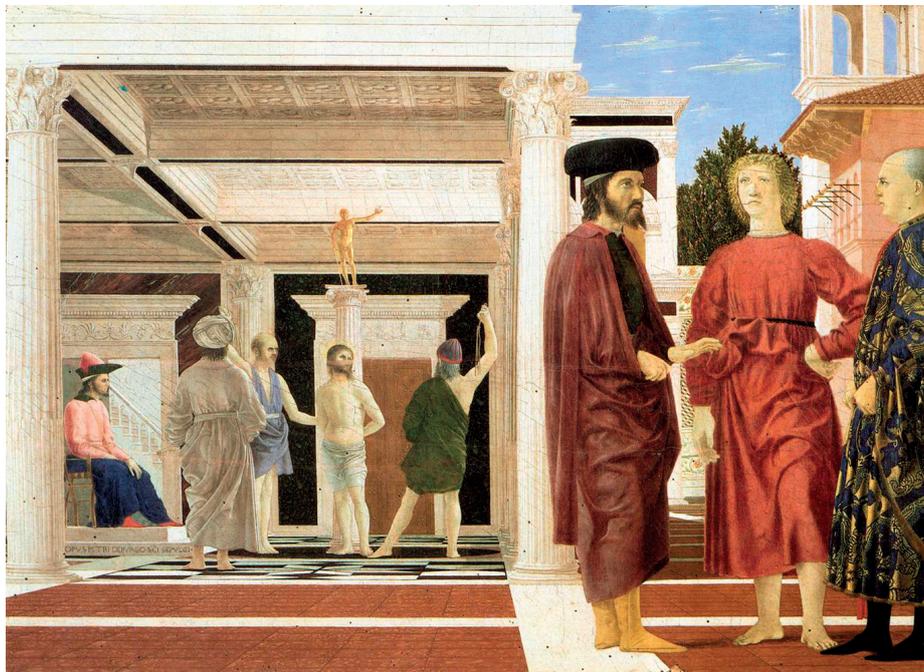


Figura 1 – Piero della Francesca, *A Flagelação*, c. 1455, óleo e têmpera sobre madeira, 59 cm × 82 cm, *in* <https://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2016)

Apresente quatro características da pintura do *Quattrocento* italiano, recorrendo à Figura 1.

## 2. Leia o Texto A.

### TEXTO A

A farsa seguinte foi representada ao muito alto e poderoso rei dom João, o terceiro deste nome em Portugal, ao nascimento do muito desejado príncipe dom Manoel, seu filho. Era do Senhor de 1532.

#### **Entra o Lecenciado argumentador da obra que adiante se segue e diz:**

Oh que douda presunção cuidar ninguém na pousada que traz discreta invenção aqui onde a descrição		E pois o primor inteiro nace aqui em tais lugares e todo o al é grosseiro nam presuma o soveiro
5 tem sua própria morada. Que a corte é um precioso norte que guia os mais sabedores e onde há rosas e flores	15	de dar tâmaras doçares. Gil Vicente o autor me fez seu embaixador mas eu tenho na memória que pera tam alta história
10 pampilos nam fazem sorte.	20	naceu mui baixo doutor.

Gil Vicente, *Farsa da Lusitânia*, vv. 389-409, in Centro de Estudos de Teatro, Teatro de Autores Portugueses do Século XVI – Base de dados textual, [www.cet-e-quinientos.com](http://www.cet-e-quinientos.com) (consultado em outubro de 2016)

### NOTAS

*douda* (v. 1) – doida.

*discreta* (v. 3) – inteligente; sensata.

*descrição* (v. 4) – descrição.

*pampilos* (v. 10) – flores do campo.

*nam* (v. 10) – não.

*sorte* (v. 10) – parte.

*nace* (v. 12) – nasce.

*al* (v. 13) – mais.

*soveiro* (v. 14) – sobreiro.

*doçares* (v. 15) – doces.

*tam* (v. 19) – tão.

*mui* (v. 20) – muito.

Refira três elementos, presentes no Texto A, que identificam o contexto social e cultural em que se realiza o teatro de Gil Vicente.

3. Observe a Figura 2 e leia o Texto B.



Figura 2 – *Palácio de Versalhes em construção*, gravura da época, 1668,  
in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2016)

#### TEXTO B

Luís XIV instala-se em Versalhes, em 1682, e abandona, de uma vez para sempre, a capital, Paris. A vida palaciana altera-se totalmente. A fantasia sem freio cede o passo ao reinado de um rígido protocolo que imobiliza os figurantes de Versalhes em gestos imutáveis, quotidianamente repetidos. A corte absorve um pessoal numeroso: chega-se a um total de cerca de 10 000 pessoas que gravitam em torno do palácio.

Georges Mongrédien, *A Vida Quotidiana no Tempo de Luís XIV*, Lisboa,  
Edição «Livros do Brasil», s.d., pp. 21-22 (adaptado)

Apresente três aspetos que evidenciem a importância do Palácio de Versalhes no contexto do poder real de Luís XIV, recorrendo à Figura 2 e ao Texto B.

4. Observe a Figura 3.

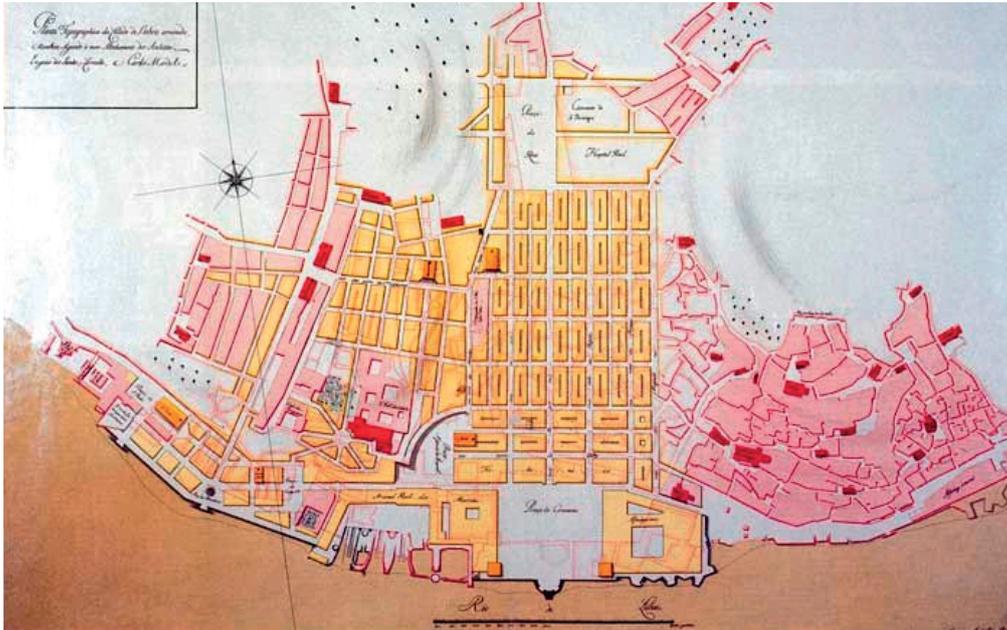


Figura 3 – Eugénio dos Santos e Carlos Mardel, *Projeto de Reconstrução de Lisboa*, 1758, in [www.ordemengenharios.pt](http://www.ordemengenharios.pt) (consultado em novembro de 2016)

- 4.1. De entre as várias hipóteses de reconstrução da cidade de Lisboa, apresentadas após o terramoto de 1755, foi adotado o plano que previa a construção de
- (A) uma cidade nova no lado ocidental de Lisboa.
  - (B) edifícios e ruas na forma anterior ao terramoto.
  - (C) edifícios limitados à altura de dois andares.
  - (D) uma cidade no mesmo local com um novo plano.
- 4.2. O carácter racionalista e iluminista da planta de Eugénio dos Santos e de Carlos Mardel revela-se na
- (A) distinção entre bairros burgueses e populares.
  - (B) matriz uniformizada dos quarteirões.
  - (C) construção de igrejas em torno do palácio real.
  - (D) tipologia aristocrática dos edifícios.

### GRUPO III

1. Observe as Figuras 1, 2 e 3 e leia o Texto A.



Figura 1 – Paul Cézanne, *Natureza-morta com fruteira*, 1879-1880, óleo sobre tela, 46 cm x 55 cm, in <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2016)

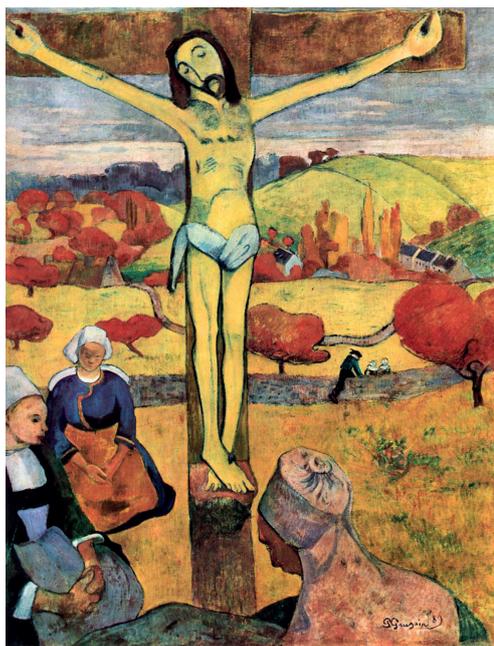


Figura 2 – Paul Gauguin, *O Cristo Amarelo*, 1889, óleo sobre tela, 92 cm x 73 cm, in [www.wga.hu](http://www.wga.hu) (consultado em outubro de 2016)



Figura 3 – Vincent van Gogh, *A Noite Estrelada*, 1889, óleo sobre tela, 73,7 cm x 92,1 cm, in [www.moma.org](http://www.moma.org) (consultado em outubro de 2016)

#### TEXTO A

Alguns artistas sentiam intensamente que algo se tinha perdido na arte – algo que eles tentavam desesperadamente reencontrar. Lembramos que Cézanne sentia que o que se tinha perdido era o sentido da ordem e do equilíbrio; que a preocupação dos impressionistas com a pintura do instante tinha negligenciado as sólidas e eternas formas da natureza. Van Gogh sentia que, submetendo-se às impressões visuais e explorando somente as qualidades óticas da luz e da cor, a arte corria o risco de perder a intensidade e a paixão que só o artista pode expressar perante os seus semelhantes. Gauguin, por sua vez, esteve sempre insatisfeito com a vida e com a arte do seu tempo. Ele procurava algo simples e direto que esperava encontrar entre os primitivos.

E. H. Gombrich, *The Story of Art*, Nova Iorque, Phaidon Press, 2005, pp. 554-555 (traduzido e adaptado)

Analise a importância da obra dos pintores Cézanne, Gauguin e Van Gogh, recorrendo às Figuras 1, 2 e 3 e ao Texto A.

Na sua resposta, aborde oito aspetos relativos aos temas seguintes:

- posicionamento dos pintores face ao Impressionismo;
- contributos individuais de cada um destes pintores para as vanguardas do início do século XX.

2. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Antoni Gaudí, *Casa Batlló*, Barcelona, Espanha, 1904-1906, in [www.casabatllo.es](http://www.casabatllo.es) (consultado em outubro de 2016)

2.1. A *Casa Batlló*, de Antoni Gaudí, construída em Barcelona, integra-se na estética

- (A) da Arte Nova.
- (B) do *Arts and Crafts*.
- (C) do Romantismo.
- (D) do Futurismo.

2.2. O carácter moderno da *Casa Batlló* evidencia-se

- (A) no revivalismo da arte clássica.
- (B) no uso de novos materiais.
- (C) no excesso ornamentalista.
- (D) na racionalidade da fachada.

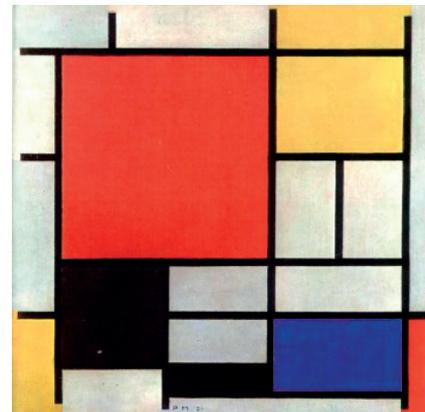
3. Observe o conjunto documental seguinte.



Jackson Pollock, *Ritmo de Outono (Número 30)*, 1950,  
in [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org)



Kazimir Malevich, *Sem Título*, 1916,  
in [www.thecityreview.com](http://www.thecityreview.com)



Piet Mondrian, *Composição com vermelho, amarelo, azul e preto*, 1921,  
in [www.infoescola.com](http://www.infoescola.com)

Associe cada obra referida na coluna **A** a uma das correntes artísticas constantes na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Jackson Pollock, <i>Ritmo de Outono (Número 30)</i>	(1) Cubismo
(b) Kazimir Malevich, <i>Sem Título</i>	(2) Expressionismo Abstrato
(c) Piet Mondrian, <i>Composição com vermelho, amarelo, azul e preto</i>	(3) Minimalismo
	(4) Neoplasticismo
	(5) Suprematismo

4. Observe a Figura 5 e leia o Texto B.



Figura 5 – Almada Negreiros, fotografia no dia da apresentação do *Ultimatum Futurista*, no Teatro República, em 14 de abril de 1917, in *Portugal Futurista*, Edição fac-similada, Lisboa, Contexto Editora, 1981

#### TEXTO B

Eu sou um poeta português que ama a sua pátria. [...]

Eu não tenho culpa nenhuma de ser português, mas sinto a força para não ter, como vós outros, a cobardia de deixar apodrecer a pátria. [...]

Vós, ó portugueses da minha geração, nascidos como eu no ventre da sensibilidade europeia do século XX. Criai a pátria portuguesa do século XX. Resolvi em pátria portuguesa o genial otimismo das vossas juventudes. [...]

Ide buscar na guerra da Europa toda a força da nossa nova pátria. No *front* está concentrada toda a Europa, portanto a Civilização atual.

A guerra serve para mostrar os fortes mas salva os fracos.

José de Almada Negreiros, «Ultimatum Futurista às gerações portuguesas do Século XX», 1917, in *Portugal Futurista*, Edição fac-similada, Lisboa, Contexto Editora, 1981 (adaptado)

Integre o *Ultimatum Futurista*, de Almada Negreiros, no movimento futurista, recorrendo à Figura 5 e ao Texto B.

Na sua resposta, considere quatro aspetos dessa integração.

5. Associe cada personalidade referida na coluna **A** a uma das obras ou intervenções artísticas constantes na coluna **B**.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) Christo e Jeanne-Claude</p> <p>(b) Pina Bausch</p> <p>(c) Walter Gropius</p>	<p>(1) Edifício <i>Bauhaus</i>, Dessau, 1925</p> <p>(2) <i>Museu Guggenheim</i>, Nova Iorque, 1959</p> <p>(3) <i>Centro Pompidou</i>, Paris, 1977</p> <p>(4) <i>Café Müller</i>, 1978</p> <p>(5) <i>Reichstag Embrulhado</i>, Berlim, 1995</p>

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item						Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)						
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.			
	5	5	15	25			50
II	1.	2.	3.	4.1.	4.2.		
	25	15	15	5	5		65
III	1.	2.1.	2.2.	3.	4.	5.	
	40	5	5	5	25	5	85
<b>TOTAL</b>							<b>200</b>

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

# **Prova 724**

1.<sup>a</sup> Fase